



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 2/2001

Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro de dois mil e um.

Aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro de dois mil e um reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores António Manuel Martins Baptista, António José Ascensão Fraga, José Quaresma Pinheiro e Irene Paixão dos Santos Leitão.

Sendo cerca das dez horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.

Achada conforme, foi a acta da reunião ordinária anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído.

De conformidade com o art.º 87º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:

- 1. Hasta Pública para Venda de Madeira da Mata Municipal do Souto do Concelho.**
- 2. Pedido de subsídio formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para comparticipação de um Pronto Socorro Florestal.**
- 3. Pedido de subsídio formulado pelo Externato de Nossa Senhora de Fátima para o Baile de Finalista/2001.**
- 4. Apresentação de Relatório sobre o Plano de Urbanização.**
- 5. Assuntos tratados por delegação.**

Hasta Pública para Venda de Madeira da Mata Municipal do Souto do Concelho.

Havendo necessidade de se proceder à hasta pública para venda da madeira da Mata Municipal, e tendo a Zona Agrária efectuado os autos de marca, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, proceder através de Edital a hasta pública da madeira, que a seguir se transcreve:

EDITAL

JOSÉ MANUEL CUSTÓDIA BISCAIA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Manteigas:

FAZ PÚBLICO que no dia 14 (catorze) do mês de Fevereiro de 2001, pelas dez horas, perante a Câmara Municipal deste Concelho, se abrirá praça para arrematação da seguinte madeira existente na Mata Municipal do Souto do Concelho:

MADEIRA GROSSA DE CASTANHO

Lote número um constituído por:

<i>Diâmetro</i>	10	15	20	25	30
<i>Paus</i>	410	263	108	24	3

TOTAL DO LOTE: 808 paus com cerca de 65,281 m³



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Lote número dois constituído por:

Diâmetro	10	15	20	25	30	35
Paus	709	438	246	56	12	1

TOTAL DO LOTE: 1.462 paus com cerca de 129,061 m³

Todos os lotes se encontram na Mata Municipal do Souto do Concelho.

O arvoredo é vendido em pé, sendo o abate, extracção, recheia e empilhamento por conta do adjudicatário.

Poderá ser estabelecido um preço base para cada lote posto em praça, seguindo-se em qualquer caso licitação verbal.

As propostas escritas, facultativas e entregues até à abertura da praça, serão apresentadas dentro de sobrescritos devidamente fechados, um por cada lote, com indicação do lote a que respeita e nelas se indicará o preço oferecido, o nome e morada do proponente.

Finda a licitação verbal, procede-se à abertura das propostas escritas. Se uma ou várias das propostas escritas, forem de valor superior ao obtido na licitação verbal, a adjudicação será feita à maior proposta escrita, não podendo ser licitado verbalmente qualquer outro valor.

Caso as propostas escritas sejam de valor inferior ao da licitação verbal, a adjudicação será feita ao maior valor oferecido nesta.

A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar o(s) lote(s) caso o preço atingido não lhe interesse.

Não são permitidos lances inferiores a 15.000\$00.

As condições de pagamento da referida madeira são as seguintes:

- **15%** no acto da arrematação considerados como caução do bom e pontual cumprimento do contrato;
- **50%** até 12 de Março de 2001;
- **20%** até 29 de Março de 2001;
- **15%** até 17 de Abril de 2001,

não podendo ser levantada da mata, madeira que não esteja paga, não se considerando, para esse efeito, como pagamento os 15% iniciais dados como caução e que corresponderão aos últimos 15% da madeira a levantar.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Pedido de subsídio formulado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para participação de um Pronto Socorro Florestal.

Foi presente o ofício nº 7, datado de 05/01/2001, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, dando nota da atribuição pelo Serviço Nacional de Bombeiros de um Pronto de Socorro Florestal no valor de 19.057.500\$00, tendo a Associação o encargo de liquidar 4.000.000\$00 e face à dificuldade de tesouraria, solicitam a atribuição de um subsídio que permita o equilíbrio financeiro.

A Câmara Municipal, após análise do pedido, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no de 2.000.000\$00, a liquidar em quatro tranches trimestrais.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Externato de Nossa Senhora de Fátima para o Baile de Finalista/2001.

Foi presente a carta datada de 16 do mês de Janeiro, do Externato de Nossa Senhora de Fátima, em que é solicitada a concessão de um subsídio, para a realização do baile de finalistas/2001.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Câmara Municipal, após análise do pedido, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 80.000\$00.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Apresentação de Relatório sobre o Plano de Urbanização.

No seguimento da deliberação tomada na reunião anterior e de acordo com o ofício desta Câmara Municipal nº 98/50 datado de 12/01/2001, foi presente a carta datada de 22/01/2001, do Responsável da Equipa do Plano, Senhor Eng. Carlos Gonçalves, em que comunicou a sua indisponibilidade de estar presente nesta reunião, pelo motivo de à mesma hora, na qualidade de autarca, se encontrar na reunião do Executivo da Câmara da Guarda. Informou ainda que o Executivo poderá marcar uma reunião para se debater o assunto e enviou uma Informação sobre o estado actual do Plano, que foi distribuída.

A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão referiu que uma vez que já estão elaboradas algumas peças do PU, que as mesmas sejam enviadas, para análise do Executivo, já que do envio das mesmas resulta saber-se qual a fase de elaboração em que encontra o Plano, contudo a Câmara Municipal, tendo em conta o teor da carta, deliberou por unanimidade:

- Solicitar o envio urgente a esta Câmara Municipal dos elementos já elaborados, referentes ao conteúdo documental e ao conteúdo material, conforme assinalado na informação;
- Solicitar, igualmente, o envio urgente de 2 exemplares da proposta de zonamento, enviada em 21 de Novembro passado ao Consórcio ERM (já existem os restantes documentos);
- Convocar o Coordenador da equipa do Plano de Urbanização para uma reunião Extraordinária com o Executivo Camarário, no próximo dia 5 de Fevereiro, pelas 14.30 horas, para esclarecimentos vários, entre eles, o agendamento das reuniões sugeridas.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Intervenção de Múncipes

Estando presente na Sala o Múncipe Joaquim Silva Gomes, o Senhor Presidente perguntou se queria usar da palavra, tendo o Múncipe solicitado informação sobre o processo do passeio da sua casa na Estrada da Lapa.

A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, mandar o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Eng. Carlos Ramos, para procederem à resolução do assunto.

Intervenções dos Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista, solicitou esclarecimentos, ao Senhor Presidente sobre as declarações prestadas numa rádio regional sobre o processo da VICEM, que estava parado até que se fizessem os estudos das acessibilidades globais a nível do Concelho, designadamente os Túneis.

O Senhor Presidente informou o Senhor Vereador que o assunto foi uma consequência natural do que foi a sessão extraordinária da Assembleia Municipal. Como foram suscitadas duas ordens de razões, a 1ª a possível necessidade do estudo do impacto ambiental como será preconizado pela Lei e a 2ª o encontro de soluções, designadamente, nos cruzamentos e entroncamentos. Fez-se uma recolha do que foi dito na Assembleia, nomeadamente através do Jornal "Notícias de Manteigas" tendo-se dirigido ao GAT, como autores do projecto, um conjunto de questões no sentido de se confirmar se nos termos da Lei estão respeitados e se as sugestões apresentadas tinham acolhimento em termos do projecto e após a apresentação do traçado dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estudos dos Túneis, em Fevereiro, terá o Executivo de avocar o processo, no sentido de se avançar ou não com a VICEM.

O Senhor Vereador António Manuel Martins Baptista, ficou satisfeito com a tomada de posição do Senhor Presidente e manifestou que se possa realizar um estudo pormenorizado das implicações da sediação da VICEM, para se ver se ela é possível ou não.

O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga solicitou informação ao Senhor Vice-Presidente, uma vez que detém o Pelouro das Obras, acerca de processos de obras que se encontram na Câmara, relativamente aos quais já foram dadas todas as oportunidades aos Municípios para a respectiva regularização sem que estes nada tenham feito.

Lembrou que sendo este o último ano de mandato, faz questão que esses processos pendentes sejam resolvidos antes do seu termo.

Questionou ainda o Senhor Vice-Presidente sobre a sua disponibilidade para a resolução de todos estes casos, alguns dos quais só serão solúveis com demolições. Acrescentou que caso não haja solução ele próprio apresentará propostas para demolição.

O Senhor Vice-Presidente, solicitou ao Senhor Vereador se tem dados concretos dos processos que estão por se resolverem que sejam apresentados, para se deslocarem ao Gabinete Técnico para se analisarem.

Sobre o Bairro do Alardo, questionou o Senhor Vice-Presidente se já tinha havido reunião com o Conselho de Administração da Sotave, quanto ao possível alargamento da Rua.

O Senhor Vice-Presidente informou que esteve reunido com três Administradores da Sotave e que se deslocaram ao local para verificarem que ao entrar do lado do Café do Rio para cima não se consegue sair com um carro, ficando de se reunirem para dar uma resposta dentro de dias e que seria positiva.

Sobre a EN 232, solicitou ao Senhor Presidente para que se insista com o empreiteiro para que remende todos os buracos que cada vez são mais e maiores.

Na Rua Infante D. Henrique também existem uns buracos que deveriam ser tapados, pelo menos com terra.

O Senhor Vice-Presidente informou que o calcetamento está adjudicado e que o empreiteiro irá brevemente entrar em obra, mas como se sabe o tempo chuvoso ainda não permitiu.

Informações do Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente informou o Executivo que se irá realizar uma reunião no dia 2 de Fevereiro, com o Senhor Presidente e com a Senhora Vice-Presidente do INATEL em Manteigas, pelas 12 horas e que a Câmara deveria estar presente, para fazer sentir o que as Termas representam para Manteigas e os projectos que irão decorrer, nomeadamente a Piscina e o Ringue de Gelo.

Informou que a Associação de Municípios da Cova da Beira, abriu concurso para a recolha selectiva dos lixos e que no dia 28 de Março, o Senhor Ministro do Ambiente, Eng. José Sócrates virá à A.M.C.B. e à Guarda para inaugurar a estação de compostagem, o aterro sanitário e a lixeira da Guarda devidamente selada e tratada.

Assuntos tratados por delegação.

Actos Praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do Art.º 69º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Para conhecimento da Câmara Municipal foi feita a leitura dos actos referidos em epígrafe, constantes da relação n.º 2/2001 apresentada e que aqui se dá por integralmente reproduzida, a qual, depois de rubricada pelos membros do Executivo é arquivada na pasta anexa a esta acta.

Finanças Municipais.

Foi dado a conhecer que, de conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, o Senhor Presidente da Câmara autorizou o pagamento de despesas do montante de setenta e nove milhões duzentos e oitenta e dois mil seiscentos e cinquenta e quatro escudos (79.282.654\$00).

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de catorze milhões quatrocentos e sessenta e um mil quatrocentos e noventa e cinco escudos (14.461.495\$00).

E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das doze horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,
Divisão, que a redigi.

Chefe de

Esta acta foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
